

cepção dos representantes da Câmara de Provedores da CVRLx e da Confraria dos Enófilos da Estremadura, para a generalidade do júri esta era a primeira vez que tinham a oportunidade de efectuar uma prova de vinhos tão abrangente da região. Em unísono, todos ficaram agradavelmente surpreendidos com a qualidade dos vinhos em prova, como refere Horácio Simões da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal: "No computo geral os brancos foram uma agradável surpresa. Os tintos eram também bem estruturados e com boa presença de taninos". Pelo mesmo diapasão alinhou o Ribatejo, na pessoa de João Braga: "Os brancos são muito mais interessantes do que aquilo que estava à espera. Salvo um ou outro, havia uma grande uniformidade. Pode-se dizer que havia um alto padrão de qualidade". Para Manuel Miranda, da Associação de Escanções de Portugal, "os vinhos tintos têm vindo a melhorar bastante. Havia amostras que rondavam os 90 pontos, o que é muito bom. Fiquei surpreendido com os espumantes. Muito agradáveis, bem feitos e bem elaborados. Uma prova muito interessante e atraente". Da Comissão Vitivinícola Regional do Dão, veio Ângela Ferreira, que achou "os brancos de qualidade superior. Os vinhos tintos são encorpados, aromaticamente agradáveis e que na sua generalidade são de fácil consumo". Para António Falcão, jornalista presente em representação da Revista de Vinhos, o concurso "estava muito bem organizado. Foi até uma certa surpresa a qualidade dos vinhos que aqui encontrei. Ninguém tenha dúvidas que se está a trabalhar muito bem na Estremadura. São vinhos nitidamente fáceis de consumir, o que é bom. Não acredito que há meia dúzia de anos se verificasse esta média de qualidade. Por outro lado, o facto do concurso seguir a normas internacionais, só vem dar credibilidade ao concurso". O representante da Comissão Vitivinícola Regional do Alentejo, Luís Amorim, foi também um dos que mais apreciou os vinhos em concurso: "Digamos que não estava à espera de um nível qualitativo tão bom. Surpreendente mesmo. Provou-se Brancos muito bem feitos, com bons aromas. Os Tintos eram bastante equilibrados e bem estruturados".

Quinta do Lagar Novo

Brancos de referência

Quinta do Lagar Novo é o mais recente produtor da Estremadura. Um projecto inovador de uma das famílias que melhor conhece a região em termos

